



O Grito dos

# MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO II | Nº 6

Recife, setembro de 1989



## UM, DOIS, TRÊS QUEREMOS NOSSAS LEIS

*Dia 14 de agosto. Assembléia Legislativa de Pernambuco. Uma chuva forte cai sobre o Recife. Às três horas da tarde, aponta no final da ponte Princesa Isabel uma passeata de meninos e meninas de rua. Mais de mil faixas, cartazes, uma bandinha de frevo. Parecia um enxame de abelhas.*

*Chuva e alegria. Todos em direção à Assembléia, para*

*exigir os direitos das crianças e adolescentes. A multidão entra, a comissão central é recebida pelos deputados. Foi lido o dossiê das crianças assassinadas nos últimos cinco anos: 533 meninos e meninas mortos. 200 destes crimes são atribuídos ao esquadrão da morte. Esta notícia caiu como uma bomba.*

*A carta dos meninos foi*

*lida e Jean, um menino de Prazeres, gritou pelo microfone: "Neste momento, em todo o país, as crianças estão fazendo uma revolução igual a esta da gente". Foi uma revolução. As crianças e adolescentes, educadores, deputados, funcionários, rádio, televisão e jornais: todos vibraram com esta novidade: Queremos 1,5% do orçamento estadual.*



As prefeituras de Recife e Olinda estão "limpando" os centros das duas cidades. Joaquim está perseguindo os camelôs e o Luiz Freire derrubando barracas. Nas limpezas sempre sobra lixo. O que os prefeitos vão fazer com este "lixo"?

Sabemos que depois será a vez dos meninos e meninas de rua. É o próximo passo: Limpar a cidade de Meninos e Meninas de Rua. O Movimento pergunta a estes prefeitos: "O que vão fazer com este "LIXO"??"

O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua — Pernambuco. Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 — Edf. Vieira da Cunha — sala 341 — Fone: 224-8831 — Recife — PE. Boletim produzido por: Netinha — Iran — Rubinho — Jorge — Irenaldo — Albanizo — Adriano e Solange. Diagramação/Composição/Arte: Equipe de Comunicação Sindical (ECOS)

Recife, setembro de 1989

## Prisão em Olinda

José Augusto Pereira da Silva é um menino trabalhador de 14 anos que estuda na Casa da Criança de Olinda. No dia 1º de agosto ele foi espancado pelo policial Edvaldo Estevão da Silva, da patrulha nº 2155 do 1º Batalhão.

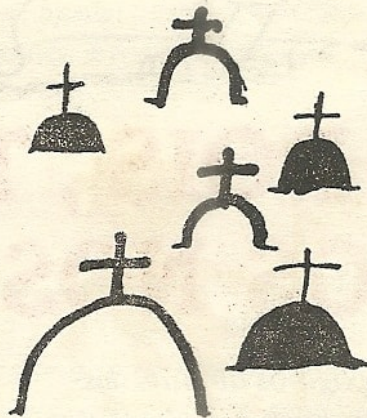
José foi preso no camburão, às 17 horas, próximo ao mercado Pão de Açúcar, no Bairro Novo, por suspeita de ter roubado outro menino.

Todo mundo que frequenta ou mora naquele



local conhece o José. Porque ele apanha lixo no supermercado, além de fazer pequenos serviços em algumas casas de família.

## Assassinatos



Cajá é o local em Prazeres onde fazem "desovas" de pessoas assassinadas. Fica no fim do Córrego da Batalha. Recentemente foram encontrados os corpos de dois rapazes, crivados com tiros de espingarda 12. Pita (Severino) de 16 anos foi encontrado no sábado, 12 de agosto, e no outro sábado, dia 19, um rapaz de 16 a 17 anos.



## Palavrão

Um jornalista chamou a assembléia dos meninos de... "Uma cena Oclocrática" "Ô xente," disse uma menina, "O que fiz de errado para me chamar de um nome tão feio?"

oclocrático significa multidão, munição.

# Meninos de todo Brasil

*Meninos e Meninas de rua se preparam para o Encontro Nacional que acontecerá em Brasília, no final de setembro. Daqui de Pernambuco seguirão trinta meninos e meninas, que se encontrarão com outras crianças e adolescentes de todo o Brasil.*

*Essa caravana representará meninos de várias cidades, são meninos de Juazeiro, Petrolina, Timbaúba, dois de Igarassu, um de Abreu e Lima, quatro de Ôlinda. Vai um menino de Arrassoíaba, que trabalha na cana. Quatro meninos do centro da cidade – uma delas é do CAP. Vão também cinco meninos da maior área de violência do Grande Recife,*



*que é Prazeres. Vão dois meninos do Bongi e dois de Jaboatão.*

*No dia em que se reuniram para mostrar o que vão levar ao Encontro Nacional, também se discutiu sobre*

*outras coisas. Estudamos sobre nosso comportamento diante dos presidentiáveis. E chegamos à conclusão que “eles têm que fazer perguntas aos meninos e meninas. Nós sabemos como o Brasil deve ser”.*

*Além disso, escrevemos a carta para os deputados estaduais e federais. E fizemos também um painel, num pano bem grande, com todos os desejos dos meninos e meninas de Pernambuco.*

*No dia 24 de setembro começará a viagem para Brasília. Os educadores Neide, Simão, Margarida e Alzira seguirão com os meninos. Boa viagem, turma pernambucana!*

## Causa do problema

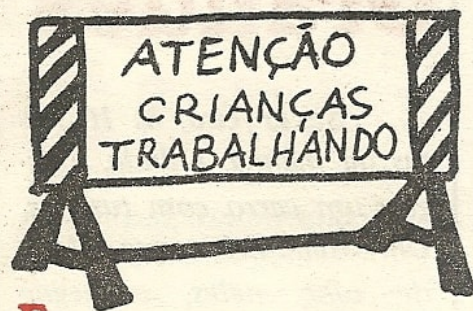
Claudionor, que mora em Arrassoíaba, é um dos representantes dos meninos e meninas que vão à Brasília. Claudionor tem 12 anos de idade e seis irmãos. O pai dele foi assassinado e sua mãe está doente da cabeça.

Claudionor e seu irmão de catorze anos sustentam esta família. Todo dia, às 5 da



manhã, ele vai com sua enxada trabalhar no engenho. Às 4 horas da tarde Claudionor volta para casa.

Na sexta-feira ele recebe 5 cruzados novos por seu trabalho. Semana passada ele recebeu aumento. Por uma semana de serviço agora ele recebe 15 cruzados novos.



**E preciso prevenir acidentes**

Edivaldo, vendendo laranjas, e Adriano limpando pára brisa foram os acidentados do mês. Os carros passaram por cima dos pés deles.

# Peixes e capins



Quando chegaram à Praça da República, no dia 14 de agosto, os meninos e meninas ficaram entusiasmadas com tanta beleza. Muito verde, árvores lindas, o Palácio do Governador, a lagoa cheia de água. E muito peixe!! Um menino gritou: "Olha, que peixão!"

Os meninos tocaram na

água, pra atrair os peixes. Chegaram dois soldados da Polícia Militar. "Meninos vocês não podem tocar na água porque os peixes se assustam". As meninas escutaram o papo dos soldados de boca aberta.

Um grupo de meninos se sentou no chão, no capim verde, Que beleza. Que vontade de rolar pelo chão! Lá vem de novo os soldados, bem fardados, botas grandes, um pauzinho de lado. "Meninos vocês não podem sentar na grama". Os soldados se explicaram: "Nossa tarefa é cuidar dos peixes e da grama".

Estão certos eles. Mas porquê o governo do Estado e a prefeitura não têm nenhum tostão para pagar um educador para ajudar esta multidão de meninos e meninas de rua?



## Crianças antes de tudo

Avenida Guararapes, três horas da tarde do dia 28 de julho.

Dudu, que tem dez anos, tenta roubar uma corrente de uma mulher. Mas ele falhou: Um homem perseguiu o menino, e agarrou seu braço. Depois o homem decidiu amarrar o menino e jogar na maré. Um policial pegou o menino e não queria mais entregá-lo. O homem insistiu junto com o policial que o menino devia morrer, porque a mulher, que ele tentou roubar, estava grávida.

De repente, surgiu um outro homem na roda formada pela multidão. Ele disse com voz forte: "Este menino antes de tudo é uma criança. Muitas vezes só faz isto porque é mandado por gente grande". A multidão gritou: "Tu tá defendendo marginal". Ele respondeu: "Não estou defendendo marginal. Defendo uma criança, porque também tenho filhos em casa".

## Grandes suspeitos

Sexta-feira, às 10 horas da manhã, Olinda. Chegou um carro com turistas. Um Guia-Mirim, que estava de olho neles, consegue um serviço. Ele mostra que tem um decalque para facilitar a entrada na cidade alta.

Mas aparece o dono do decalque. Aí tem barulho. Vem a guarda municipal e rende o menino. Os guardas entregam o menino à Polícia Militar. Nesta

hora o menino diz pra eles que consegue entrar na cidade alta soltando gorgota para os guardas municipais. Os guardas ficam vermelhos e começam a insistir pra deixar ele pra lá. . . . No fim o guia mirim foi solto.

Mas o menino sabe que os guardas municipais não deixarão a questão de lado